

AGENDA

● Tombini no Congresso

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa, às 13h30, de audiência pública conjunta de comissões no Congresso.

● BC divulga contas externas

O Banco Central revela, às 10h30, a nota das contas externas e o IDP de abril.

● MPs no Senado

O Senado retoma a votação das medidas provisórias 664, 665 e 668 do ajuste fiscal.

● FGV publica sondagens

A FGV apresenta, às 8h, a Sondagem do Consumidor e a Sondagem da Construção de maio. No mesmo horário, a instituição mostra os dados do INCC-M de maio.

● Stanley Fischer fala

O vice-presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Stanley Fischer, faz discurso às 13h30 (horário de Brasília).

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos divulgam, às 9h30, os dados das encomendas de bens duráveis de abril; às 10h, o índice nacional de preços de moradias de março; e às 11h, as vendas de moradias novas e o índice de confiança do consumidor (Conference Board).

Planalto reafirma aval a Levy e tenta acalmar mercado

Para dissipar notícias de divergências na equipe econômica em uma semana decisiva para o ajuste fiscal, o Planalto escalou o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy** (à dir.), para uma entrevista após reunião da coordenação política com a presidente Dilma Rousseff e reafirmou seu papel de fiador do reequilíbrio das contas do governo. Levy disse que o corte de R\$ 69,9 bilhões - abaixo do que ele desejava - foi no valor "adequado", mas alertou para a queda de receitas no ano. Segundo ele, a arrecadação não tem atendido às necessidades do governo e sobrevive de receitas extraordinárias, como o Refis. Levy deu entrevista ao lado ministro-chefe da Casa Civil, **Aloizio Mercadante**. Nelson Barbosa, ministro do Planejamento, cancelou sua participação no encontro com os jornalistas por estar sentindo dores nas costas.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO/CONTÉUDO

Corte no Orçamento vai parar obras, dizem construtoras

Os cortes no Orçamento Federal devem ter um impacto profundo em um setor que já atravessa um momento difícil: a construção civil. Segundo empresários, a redução no volume disponível de recursos para o PAC e para o programa Minha Casa, Minha Vida deve levar à paralisação de obras e aumentar as demissões no setor, que já estão em nível muito alto. No total, os dois programas terão redução de quase R\$ 33 bilhões no orçamento. O volume representa quase metade de todo o corte orçamentário, de R\$ 69,9 bilhões. "Ninguém tem dúvida de que o ajuste fiscal é necessário para o País, mas basear os cortes em investimentos é muito ruim", afirma o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Rodrigues Martins.

Eduardo Cunha vai levar reforma política direto ao plenário

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), decidiu ignorar a Comissão Especial de Reforma Política e levar a discussão do tema diretamente ao plenário da Casa, onde tem margem de manobra maior para votar as alterações que defende. Cunha elegeu como prioridade a adoção do distrito, modelo criticado por personalizar as eleições e impedir a renovação da Casa. Sem o relatório da comissão, o presidente da Câmara pode "fatiar" a votação da reforma, levando item por item à apreciação do plenário. Assim, tem maior facilidade para aprovar só os pontos que deseja.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Planalto reafirma aval a Levy e tenta acalmar mercado

Folha de S. Paulo (SP)

Governo tenta tranquilizar o mercado com ação pró-Levy

Valor Econômico (SP)

Executivos veem sinais de retomada

O Globo (RJ)

Planalto desiste de unir PT e monta tropa pró-ajuste

The New York Times (EUA)

Fusão de TVs a cabo indica mudança no setor

The Wall Street Journal (EUA)

Charter se aproxima de negócio de U\$ 55 bi pela Time Warner Cable

Financial Times (GB)

Regulador do mercado do Reino Unido quer aplicar sentenças mais duras

El País (ESP)

Nos pactos, Podemos define como prioridade desbancar o PP

Correio Braziliense (DF)

Servidor do GDF se une contra corte de reajuste

Zero Hora (RS)

"Não adianta inventar impostos", afirma Levy

Gazeta do Povo (PR)

Número de mortes no trânsito em Curitiba no 1º trimestre é o menor dos últimos 5 anos

Diário Catarinense (SC)

Municípios de SC atrasam metas para a educação



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Mercado de empréstimo online começa a atrair investidores

A escassez de crédito e os altos juros estão abrindo espaço, no Brasil, para um mercado que, lá fora, virou um fenômeno: o de empréstimos online para pessoas físicas e empresas. Só no ano passado, nos EUA, duas das principais plataformas de crédito online movimentaram US\$ 5,98 bilhões. No País, o modelo já começa a atrair empreendedores e investidores. Uma das últimas a estrear no mercado foi a plataforma Biva, que nos últimos três meses realizou cerca de 40 empréstimos, conectando empresas a investidores pessoa física - modelo de negócio que é inédito no Brasil, conhecido por peer-to-peer lending, ou empréstimo de pessoa para pessoa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Executivos de grandes empresas se dizem mais confiantes na economia

Alguns dos empresários e executivos mais importantes do País estão mais confiantes e já creem em um segundo semestre do ano melhor do que o primeiro, segundo levantamento do jornal Valor Econômico com gestores de 23 setores da economia. "O ajuste (fiscal) nos dá coragem para investir", disse ao jornal o presidente da CPFL, Wilson Ferreira Jr. O presidente do Itaú Unibanco, Roberto Setúbal, disse que o período mais crítico da crise "já passou" e que no segundo semestre "começa uma pequena recuperação".

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - abril	0,71%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	0,41%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,83%
● TR pré (22/05)	0,1354%
● TBF (22/05)	0,9365%
● Ibovespa (25/05)	0,43%; vol. R\$ 3,611 bi
● Poupança Nova (26/05)	0,605%
● CDB pré 33 dias (25/05)	0,13033/0,13051
● CDB pré 60 dias (25/05)	0,13032/0,13174
● CDI acumulado mês (25/05)	0,84%
● CDI anualizado (25/05)	13,13%
● Dólar Comercial (25/05)	R\$ 3,0980/R\$ 3,0990
● Dólar Turismo (25/05)	R\$ 3,0570/R\$ 3,2570
● Euro Turismo (25/05)	R\$ 3,4000/R\$ 3,6030
● Dólar Papel SP (25/05)	R\$ 3,1900/R\$ 3,2900

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Nova lei pode facilitar solução de conflitos em obras

A nova lei de arbitragem, que deve passar pela sanção presidencial amanhã, amplia os casos em que divergências podem ser resolvidas em uma câmara arbitral. O instrumento poderá ser usado para solucionar conflitos entre a administração pública e grandes empresas, o que deve ajudar a destravar grandes obras de infraestrutura. Os casos poderão ser resolvidos fora da esfera do Judiciário, sem necessidade de interrupção dos trabalhos. Essa solução poderia ser aplicada em construções de aeroportos, portos, rodovias, hidrelétricas. Aprovada este mês no Congresso, a lei aguarda sanção presidencial, cujo prazo se esgota amanhã. Embora ainda não se saiba se o texto será sancionado na íntegra, um apelo de associações pode fazer com que seja vetado o ponto que prevê o uso de câmaras de arbitragem para problemas envolvendo consumidores. Como a presidente Dilma Rousseff está em viagem oficial ao México, o texto deve passar pelo crivo do presidente em exercício, Michel Temer, antes de entrar em vigor.

Central sindical diz temer invasão de operários chineses

A Força Sindical vai enviar hoje uma carta ao governo Dilma Rousseff questionando os acordos fechados com a China. A central sindical teme que os acordos facilitem a entrada de trabalhadores chineses no País, tomando vagas de brasileiros. A Força quer discutir com o governo a criação de "cotas" para trabalhadores brasileiros. O presidente da entidade, **Miguel Torres**, explicou o temor dos sindicatos. "Nosso medo é que, no meio desses acordos todos, tenha passado algo que facilite a entrada em massa de trabalhadores chineses", disse.



NETLOW/FALCÃO/ESTADÃO/CONTEUDO

Brasil vai assinar acordo de investimentos com o México

Presidentes das duas maiores economias latino-americanas, Dilma Rousseff e Enrique Peña Nieto assinam hoje um acordo de cooperação e facilitação de investimentos para reduzir riscos, elevar a previsibilidade e prevenir conflitos nos negócios entre o Brasil e o México. O documento sinaliza uma mudança na postura internacional do governo, na direção de maior abertura ao comércio exterior, segundo o Itamaraty. O acordo será o principal ponto da visita que Dilma realiza hoje e amanhã ao México, a primeira ao país desde sua chegada ao poder, em 2011.

MERCADO FINANCEIRO

Fala de Levy reduz mau humor e Bolsa avança 0,43%

A segunda-feira começou com certo mau humor prevalecendo sobre a maioria dos ativos financeiros, diante da desconfiança dos investidores em relação ao ajuste fiscal em curso pelo governo federal. Mas declarações do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ao lado do ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, abriram espaço para a virada da Bovespa para o terreno positivo e para a forte desaceleração da alta do dólar e das taxas dos contratos futuros de juros. Amparado pelo avanço dos papéis da Vale e dos bancos, o Ibovespa terminou com alta de 0,43%, aos 54.609,25 pontos. O dólar negociado no mercado à vista de balcão subiu 0,36%, aos R\$ 3,0990, depois de oscilar na casa de R\$ 3,13 pela manhã. O movimento da moeda americana no mercado brasileiro, bem como as declarações do titular da Fazenda, também atenuou a alta das taxas dos contratos futuros de juros. As dos contratos com prazos curtos e intermediários terminaram próximas dos níveis de sexta-feira e longe do patamar verificado no momento do maior estresse de ontem. A taxa para janeiro de 2016 ficou em 13,75%, ante os 13,78% de sexta-feira. Já o vencimento para janeiro de 2021 saltou para 12,36%, de 12,26% na sessão anterior. No exterior, feriados locais mantiveram os mercados de Nova York, Londres e Frankfurt fechados.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Polícia Federal investiga banco de luxo por lavagem e sonegação

A Polícia Federal abriu inquérito para investigar suspeitas de prática de lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e crime contra o sistema financeiro envolvendo três sócios da GPS Planejamento Financeiro, líder no mercado brasileiro de gestão de grandes fortunas. A gestora é controlada pelo private bank suíço Julius Baer Group, citado na delação premiada do ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco. O inquérito foi aberto em outubro de 2013 e, atualmente, está suspenso liminarmente pela Justiça. Não há relação da investigação contra a GPS com a Operação Lava Jato.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lula defende a liberação de R\$ 8 bi do PAC para a Prefeitura de SP

Preocupado com o cenário eleitoral em São Paulo, o ex-presidente Lula defendeu a liberação de recursos federais do PAC para ajudar o prefeito Fernando Haddad (PT) a se reeleger na capital, destaca a Folha de S.Paulo. A administração da capital paulista espera desde o ano passado o repasse de R\$ 8 bilhões do PAC. Os recursos seriam destinados à reurbanização de favelas e outros projetos na periferia. De acordo com a reportagem, 44% dos paulistanos consideram a gestão Haddad ruim ou péssima.

Em delação, empreiteiro confirma propina no pré-sal

Um dos donos da Engevix Engenharia, Gerson de Mello Almada, confirmou à Operação Lava Jato que a empresa pagou ao lobista Milton Pascowitch comissões que chegaram a 0,9% dos contratos - ainda em execução - que o Estaleiro Rio Grande, controlado pela empreiteira, fechou para a construção de sondas do pré-sal para a Petrobras. O jornal O Estado de S. Paulo revelou no domingo que a prisão de Pascowitch, considerado o operador de propinas da Engevix, marca a ofensiva da Lava Jato nos contratos bilionários do pré-sal. O lobista, dono da Jamp Engenheiros Associados, é um dos cinco investigados e acusados nos processos da Lava Jato que a força-tarefa acredita que negociavam propina nos contratados de construção de 29 sondas para exploração de petróleo em águas profundas, via a empresa Sete Brasil. A confirmação do empresário de que Pascowitch recebia "comissões" pelo "lobby" que fez nos contratos do Estaleiro Rio Grande foi um dos elementos que levaram a Justiça Federal a decretar a prisão preventiva do lobista, na quinta-feira passada.

Governo cobra 'fidelidade partidária' do PT no Congresso

A coordenação política do governo fez ontem uma investida para cobrar do PT apoio na votação das medidas provisórias do ajuste fiscal. A estratégia foi colocada em prática na manhã de ontem, quando o vice-presidente e responsável pela articulação política do governo, **Michel Temer**, disse durante reunião que, sem o empenho do PT, as MPs que restringem o pagamento de benefícios trabalhistas e previdenciários irão naufragar. Depois da reunião, o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) destacou que o fato de a bancada do PT na Câmara ter fechado questão pelo ajuste foi fundamental para as votações na Casa e falou da importância da "fidelidade partidária".



ED FERREIRA/ESTADÃO CONTEUDO

Aécio Neves tenta evitar polêmica com 'andarilhos' anti-Dilma

Alvo recente de críticas e ironias do Movimento Brasil Livre, parlamentares do PSDB decidiram minimizar a marcha pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff organizada pelo grupo. A ideia original dos líderes da oposição era inflar o movimento para criar um fato político. Mas a tese do impeachment perdeu força internamente no partido. Inconformados, os ativistas passaram a chamar o senador Aécio Neves (MG), presidente nacional da sigla, de "traidor" em vídeos e mensagens nas redes sociais. Aécio optou por não polemizar com os líderes da marcha, mas também decidiu não se juntar ao grupo.

INTERNACIONAL

Esquerda radical ganha espaço com eleição regional na Espanha

A Espanha viveu ontem um terremoto político com os resultados das eleições regionais. O maior choque foi a dimensão da ascensão da esquerda radical nas duas maiores cidades do país, Madri e Barcelona, e a perda de eleitorado do Partido Progressista (PP), do premiê Mariano Rajoy, e do Partido Socialista Operário (PSOE). Os maiores vitoriosos foram os candidatos ligados a duas novas siglas, Podemos, de esquerda radical, e Ciudadanos, de centro-direita. Ontem, Rajoy admitiu em uma reunião partidária que o PP "sofreu uma perda importante de votos".

Tornado mata pelo menos 13 na fronteira do México com os EUA

Um tornado atingiu ontem Ciudad Acuña, na fronteira entre o México e os Estados Unidos, destruindo casas, carros e matando pelo menos 13 pessoas. O município fica próximo de Del Rio, no Texas. O secretário de Interior de Coahuila, no norte mexicano, disse que a área de sete quadras atingida pelo tornado está "devastada". Trezentas pessoas receberam tratamento em hospitais locais e 400 casas foram total ou parcialmente destruídas, segundo um porta-voz do governo municipal. No Texas, 12 pessoas estão desaparecidas após enchentes causadas pelas tempestades.

Na Colômbia, Farc dizem que prosseguirão com diálogo

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) reafirmaram ontem em Cuba a intenção de prosseguir com o diálogo de paz e disseram que o fim da trégua unilateral, anunciado na semana passada depois de o governo atacar guerrilheiros, é um retrocesso nos esforços para pôr fim a cinco décadas de guerra. Representantes das Farc dizem que a paz será inalcançável se a ofensiva for intensificada. "Não podemos jogar fora nossos esforços determinados de quase três anos de conversações", afirmou o negociador rebelde Pablo Catatumbo.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**



ESPORTES

Guerrero pode ter dito adeus no Rio

O Corinthians vive um dilema na semana do clássico com o Palmeiras em Itaquera. Vale a pena escalar dois jogadores que já se sabe que não permanecerão no elenco? Um deles, Paolo Guerrero, está muito perto de acertar com o Flamengo. Tite só vai escalar Guerrero - e também Emerson Sheik, que não terá o contrato renovado - se tiver o aval da direção. A situação é delicada. Principalmente a do peruano, que foi hostilizado no retorno do time a São Paulo após o empate sem gols com o Fluminense. O contrato de Guerrero termina no dia 15 de julho e ele vai jogar a Copa América, que vai até o dia 4 de julho, pelo Peru. O atacante recebeu uma proposta do Flamengo e decidiu não ficar no Corinthians.

Combate ao 'piti' faz aumentar cartões



No Brasileirão agora é assim: reclamou, leva amarelo. A ordem da comissão de arbitragem da CBF vem sendo cumprida quase à risca e, com isso, registrou-se um recorde no número de cartões amarelos nas três primeiras rodadas. Nos 30 primeiros jogos deste ano os árbitros distribuíram 165 cartões amarelos, 37 por reclamação - também houve a expulsão de um jogador por ofensa ao árbitro. Em 2014, em igual número de partidas, foram 127 advertências, sendo que apenas 8 por reclamação.

Thomaz Bellucci avança em Roland Garros e vai enfrentar Kei Nishikori

Thomaz Bellucci estreou bem em Roland Garros. Num jogo que demorou apenas uma hora e meia, ele derrotou o australiano Marinko Matosevic, 100º do ranking mundial, por 6/1, 6/2 e 6/4. Hoje ele descansa, e amanhã terá uma pedreira pela frente: o japonês Kei Nishikori, quinto tenista do mundo. "Fiz uma boa estreia, levando em conta que cheguei a Paris em cima da hora e só tive tempo de fazer um treino. Foi bom ter ganho em três sets para não me desgastar." O brasileiro chegou à capital francesa domingo porque no sábado foi campeão do ATP 250 de Genebra, ao vencer o português João Sousa - resultado que o levou para o 40º no ranking.

GERAL

Roubos a banco e de carga crescem na capital paulista

Os números de roubos a bancos e de cargas cresceram na cidade de São Paulo no mês de abril, enquanto o registro de roubos comuns - contra pessoas, casas ou estabelecimentos comerciais - apresentou a terceira queda em quatro meses. As estatísticas criminais do último mês foram divulgadas ontem pela Secretaria de Segurança Pública. Roubo a banco avançou de quatro casos, em abril de 2014, para 12 no mês passado. O roubo de cargas subiu 19,6% na comparação com abril de 2014, saindo de 387 para 463 ocorrências. A taxa de homicídios no Estado caiu. Ficou em 9,65 ocorrências por 100 mil habitantes - o índice considerado epidêmico pela ONU é acima de 10 casos por 100 mil. Foram 327 homicídios no Estado em abril, ante 364 no mesmo mês do ano passado - queda de 10,16%.

Queda na temperatura derruba casos de dengue em São Paulo

Com as temperaturas em queda, o número de infecções por dengue despencou no Estado de São Paulo durante o mês de maio. Até sexta-feira da semana passada, foram registrados 3.510 casos da doença. Em abril, houve 59.128 ocorrências. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, em abril, a média de notificações foi de 1.970 casos por dia. O número é mais de 12 vezes superior à média do mês de maio, com 159,5 casos por dia. Para infectologistas, a redução não significa um controle da doença, mas apenas uma consequência da diminuição da circulação do mosquito *Aedes aegypti*, causada pela queda nas temperaturas. "Tivemos duas ou três semanas com temperaturas em torno dos 20°C e baixa umidade, o que não é propício para o mosquito", disse Celso Francisco Granato, virologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Maior parte da USP decide usar Enem como alternativa à Fuvest

Das 42 unidades da Universidade de São Paulo (USP), 28 aceitaram usar o Enem como alternativa à Fuvest. A proposta inicial da reitoria da instituição é usar o exame para a disputa de 15% das vagas em 2015. Essas seriam reservadas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), plataforma digital do Ministério da Educação que distribui vagas no ensino superior público.



DESTAQUES DA IMPRENSA

Sob gestões tucanas, metrô de São Paulo tem expansão lenta

De acordo com o jornal Folha de S.Paulo, o ritmo de expansão do metrô de São Paulo desde 1995, quando o PSDB assumiu o governo do Estado, tem sido tão lento quanto o das gestões anteriores e muito inferior ao de outros países em condições comparáveis. Segundo a reportagem, a gestão tucana entregou menos de 2 km de novas linhas por ano em 20 anos de governo, número semelhante ao de 1974, quando o metrô entrou em operação.

'Foi um milagre, a família toda renasceu', diz Luciano Huck

Os apresentadores Luciano Huck e Angélica contaram ontem ao Jornal Nacional como foram os últimos momentos do voo que acabou em um pouso forçado, anteontem, a 30 km de Campo Grande (MS). "Foi como se estivéssemos morrendo", afirmou Angélica. Ela disse que gritou ao perceber que iam cair e que foi acalmada pelo marido. O barulho do avião deslizando no chão foi "ensurdecedor", segundo ela. "Foi um milagre, um renascimento da família toda", disse Huck. Eles deixaram o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, na noite de ontem, e seguiram para casa, no Rio.

